



13 - RDS
13- 00627/2010

6

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Professora Rosa Beloto** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Professora Rosa Beloto**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

É homenageada como educadora função que exerce há mais de 35 anos - foi professora por 24 anos nas Faculdades Integradas Teresa Martin, dos Cursos de Letras Administração, Ciências Contábeis e Biblioteconomia, tendo sido coordenadora de Letras por 11 anos. Há dois anos é diretora na unidade Centro, da sucessora desta instituição, após o encerramento suas atividades, em dezembro de 2008. A professora foi uma das educadoras que abrem as portas da faculdade à comunidade para reuniões por melhorias na saúde, transportes, educação, segurança do bairro. Colaboradora de jornais da região revisa textos e publica matérias com frequência sobre Língua Portuguesa, Literatura, Leitura e Cinema - este último sua maior paixão depois da família. Ela é mestre em Língua Portuguesa, especialista em Literatura. Tem mais de 50 artigos publicados em revistas acadêmicas e dois livros de sua autoria, que fazem parte do acervo das Bibliotecas do Congresso Americano, de Lisboa, de Coimbra, das Academias Francesas e da Biblioteca Nacional. Participou de importantes congressos internacionais, de programas de televisão e é jurada do Prêmio Jabuti de Literatura. São 35 anos de amor à Educação e 54 anos de amor ao espaço que é moradia de sua família há pelo menos três gerações: a Freguesia do Ó.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da igreja.

Vladeto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

TEL: 3396.4225 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

21/05/2010
SGD
Mônica Sampaio
Auxiliar Téc. Administrativo
RE 51539

18/05/10



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

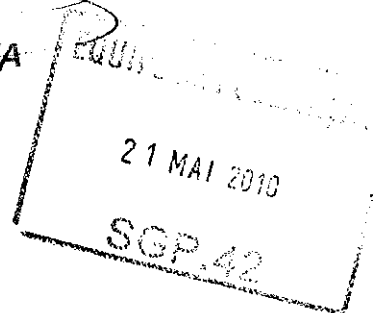
REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Professora Rosa Beloto

Rua Ten. Cel. José Joaquim Correia Arruda, 144 – Freguesia do Ó
Cep.02832-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB



Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel - 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioinho@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0627/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Profª Rosa Beloto, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó e pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: é homenageada como educadora, função que exerce há mais de 35 anos; foi professora por 24 anos nas Faculdades Integradas Teresa Martin, dos Cursos de Letras, Administração, Ciência Contábeis e Biblioteconomia, tendo sido coordenadora de Letras por 11 anos. Há dois anos é diretora na unidade Centro, da sucessora dessa instituição, após o encerramento de suas atividades, em dezembro de 2008. A professora foi uma das educadoras que abriram as portas da faculdade à comunidade para reuniões por melhorias na saúde, transportes, educação e segurança do bairro. Colaboradora de jornais da região, revisa textos e publica matérias com frequência sobre Língua Portuguesa, Literatura, Leitura e Cinema, esse último sua maior paixão depois da família. Ela é mestre em Língua Portuguesa e especialista em Literatura. Tem mais de 50 artigos publicados em revistas acadêmicas e dois livros de sua autoria, que fazem parte do acervo das Bibliotecas do Congresso Americano, de Lisboa, de Coimbra, das Academias Francesas e da Biblioteca Nacional. Participou de importantes congressos internacionais, de programas de televisão e é jurada do Prêmio



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Jabuti de Literatura. São 35 anos de amor à Educação e 54 anos de amor ao espaço que é moradia de sua família há pelo menos três gerações: a Freguesia do Ó. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos bairros mais antigos de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à Igreja, construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, Padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu uma nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência dessa ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios – enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenagem, na Rua Ten. Cel. José Joaquim Correia Arruda, 144, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CEP 02832-000. Sala das Sessões, 20 de maio de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Adilson Amadeu, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Chico Macena, Claudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Floriano Pesaro, Francisco Chagas, Gilson Barreto, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Russomanno, Souza Santos e Toninho Paiva.

DEFERIDO em 20-05-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,

MARCOS ANTONIO LEÔNIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo,

25 de maio de 2010. Confere:

PEDRO ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

. Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de

São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1840/2010

São Paulo, 28 de maio de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0627/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora

Professora Rosa Beloto.

JCSS/mg.